



## **A UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Micheline Santana de Oliveira <sup>1</sup>; Pollyanna Sampaio Rodrigues dos Santos <sup>2</sup>; Rosemary L. Ramos <sup>3</sup>

(1) Pós-Graduada - Universidade Salvador (UNIFACS) — Bacharel em direito (UFBA); (2) Pós-Graduada - Universidade Salvador (UNIFACS) — Engenheira Ambiental (ÁREA1); (3) Pós-doutora em Educação UNEB – Orientadora, professora e pesquisadora (UNIFACS)

**RESUMO:** A utilização dos meios digitais na prática pedagógica se constitui um desafio para os professores do ensino superior tendo em vista a velocidade com que eles se aprimoram e modificam-se, em razão do célere desenvolvimento tecnológico que vivemos. Neste cenário uma questão se põe: como os docentes tem se relacionado com tais artefatos? Quais mais utiliza em seu cotidiano pedagógico? O presente artigo tem como objetivo identificar os meios digitais utilizados pelos docentes do ensino superior, ao tempo em estabelece reflexões sobre os principais desafios enfrentados pelo professor ao utilizar os meios digitais em sua prática pedagógica. Como procedimento metodológico, fez-se uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, na forma de um estudo de caso com 41 professores do ensino superior. Concluiu-se que os maiores desafios se encontram na carência de educação continuada voltada para a vivência e reflexão sobre os meios digitais na prática pedagógica e a falta de tempo do docente para acompanhar todo esse processo. Consideramos de suma importância à utilização dos meios digitais pelos docentes nas universidades, pois contribui com a consolidação de aprendizagens significativas por parte dos estudantes, favorece a comunicação entre docente e discentes, o que resulta na melhoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meios digitais. Docência. Ensino superior.

### **1 INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento dos artefatos tecnológicos resultou em profundas transformações no modo de viver do homem, bem como na forma como ele interage com os conhecimentos. Como consequência, temos um grande impacto na interação relação professor-aluno, bem como na relação entre ambos e os conhecimentos socialmente estabelecidos, a partir de maior proximidade e inserção de meios digitais no ambiente acadêmico. Bevert e Belloni (2009) afirmam que os meios digitais são importantes instrumentos tecnológicos que tem a função de facilitar a comunicação



através da internet e o de controle e aceitação social atuando na vida pessoal e profissional dos docentes.

Contudo, esta aproximação e interação não acontece de modo potencial entre todos os docentes. Não obstante a juventude atual seja digital e extremamente conectada, ainda nos deparamos com docentes “filhos” de um mundo análogo, que tem muito pouco domínio e conhecimento dos artefatos digitais, sobretudo nos processos de ensino. Tal cenário nos provoca o seguinte questionamento: como os docentes tem se relacionado com tais artefatos? Quais mais utiliza em seu cotidiano pedagógico?

Com intenção de trazer respostas para a questão que se estabeleceu, fez-se a investigação que se apresenta, especialmente mobilizada pela necessidade em conhecermos os desafios enfrentados pelo professor no uso de meios digitais nas universidades. Um tema novo e desafiador em função da velocidade com que os recursos tecnológicos aprimoram-se e modificam-se, o que provoca a necessidade de atualização e processo contínuo de aprendizagem.

O presente artigo tem como objetivo identificar os meios digitais utilizados pelos docentes do ensino superior, ao tempo em estabelece reflexões sobre os principais desafios enfrentados pelo professor ao utilizar os meios digitais em sua prática pedagógica.

## **2 USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

A educação do ensino superior vem passando por muitas mudanças. Muitos são os fatores, mas destacamos, especialmente, a inserção da tecnologia na vida social e seus reflexos sobre ambiente acadêmico, quer nas relações interpessoais estabelecidas e, especialmente, nas práticas pedagógicas dentro das universidades. Segundo Lames (2011) esse fenômeno é observado nas universidades brasileiras onde a integração dos meios digitais favorece a troca de informações e experiências, exigindo-se metodologias de trabalho mais ativa e participativa.

Assim, o que verificamos é que um dos desafios encarados pelos docentes se refere ao conhecimento dos meios digitais e educação continuada e à atualização dos recursos tecnológicos, bem como o desenvolvimento de saberes técnicos com criticidade, para que seja capaz de produzir conteúdo capazes de superar a superficialidade das informações e a distância entre o mestre e o educando. Além disso, como bem aponta Soares e Cunha (2010).



É importante que os profissionais de ensino repensem sua postura frente ao avanço tecnológico e às exigências impostas pelas linguagens que podem permitir ao aluno contemporâneo absorver o mundo, para que possam apoderar-se do computador e entendê-lo, não apenas como um instrumento, mas também como parte integrante da construção do conhecimento (MENDES, 2009, p. 40).

Não há mais novidade na percepção de que as conquistas oriundas do progresso tecnológico interferem diretamente no fazer pedagógico do docente. Agora, mais do que nunca, com uma geração de nativos digitais que chegam ao nível superior em razão de sua faixa etária, esta entrada das tecnologias à educação intensifica-se e torna-se um processo irreversível. O que requer esforço para superar suas lacunas, mergulhando no universo digital com olhar, não só de usuário, mas de mediador da consolidação de saberes e aprendizagens significativas.

## **2.1 A UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR**

O conceito de meios digitais ainda está em construção, mas os seus benefícios na prática pedagógica já podem ser observados e consistem em potencializar a comunicação, ampliar a interação entre aluno e professor, possibilitar a construção práticas colaborativas, além de ampliar o espaço para discussão antes restrito aos encontros em sala de aula (MENDES, 2009). De acordo com Bevort e Belloni (2009), “mídias são importantes e sofisticados dispositivos técnicos de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (...)”.

Quanto às possíveis barreiras com as quais os professores se deparam, Mendes (2009) se refere à dificuldade em usar os recursos e a insegurança em inseri-los na sua prática acadêmica. Ora, se o professor deve atuar no processo de construção do conhecimento junto com ao aluno por meio da implementação de estratégias visando estabelecer uma relação dinâmica e harmônica entre a teoria e a prática rompendo assim, com formas tradicionais de ensino. (ANASTASIOU E ALVES, 2003), há que intensificar o processo formativo dos docentes, além de incentivá-los à utilização dos meios digitais como e-mail, redes sociais pelos docentes e discentes como forma de pesquisa, análise, reflexão e discussão dos assuntos servindo de suporte para facilitar essa interação.

Conhecer os recursos que utilizam, bem como quais são os desafios com os quais se depara é crucial para o desenvolvimento de políticas e práticas de formação que atendam ao anseio dos



docentes, bem como as exigências atuais do processo ensino-aprendizagem neste cenário contemporâneo.

### **3 METODOLOGIA**

O desenvolvimento da presente pesquisa foi feito a partir de um estudo exploratório, de natureza qualitativa. Pesquisas de natureza exploratória tem como objetivo conhecer o objeto em estudo, bem como suas variáveis tal como se apresenta, apoiando-se nos seguintes princípios: 1) a aprendizagem melhor se realiza quando parte do conhecido; 2) deve-se buscar sempre ampliar o conhecimento. Seu principal objetivo é familiarizar o pesquisador com o assunto em estudo, inclusive para o desenvolvimento de novas abordagens do mesmo. Para Gil (2008), por ser muito específica, invariavelmente assume a forma de um estudo de caso.

Definiu-se como sujeitos participes professores que ministram aula em ensino superior. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado, que foi aplicado através de meios digitais. Após levantamento, os dados foram organizados e analisados e apresentam-se na seção que segue para sua compreensão e consecução do estudo que se propõe investigar.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados foram obtidos a partir das respostas de 42 profissionais das mais diversas áreas de graduação, com o seguinte grau de escolaridade: especialização com 63,9%, mestrado com 25% e doutorado com 2,8%; quanto a faixa etária, 59,5% encontra-se entre 35 anos, 40,5% estão entre 36 e 59 anos. Na amostra investigada haviam professores com idade acima de 60 anos.

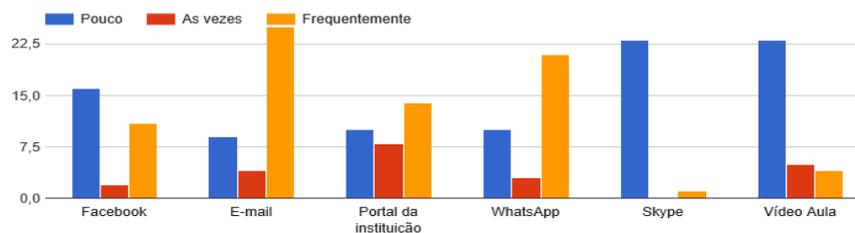
Segundo Lames (2011), a tendência é que a geração mais nova aprenda desde cedo a utilizar os meios digitais para lecionar, servindo como ferramenta de integração do meio social. Portanto, quanto maior a faixa etária, presume-se, menos intimidade com os artefatos digitais, o que pode levar a uma dificuldade de utilização. Dentre o grupo pesquisado, 67,6% eram do sexo feminino e 32,4% eram do público masculino.

Dois questionamentos nortearam o estudo: 1. Quais meios digitais são utilizados e a frequência; 2. Quais são os desafios encontrados ao utilizar tais meios?. O primeiro gerou dados



estatísticos no qual foi ilustrado no gráfico 1. Já a segunda pergunta foi aberta, portanto, contextual e será descrita de modo articulado com os resultados do gráfico.

Gráfico 1-Meios digitais e a frequência utilizada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Ao analisar os dados percebe-se que a maior parte dos entrevistados utiliza com frequência o E-mail (69,4%) e o WhatsApp (65,6%), o facebook (40,7%), sendo o portal da instituição o menos frequentado com 46,7% dos resultados. O skype (4,2%) e a vídeo aula (13,3%) apresentaram o menor índice de utilização. Dado curioso foi que, apesar das dificuldades relatadas em atualizar softwares e aplicativos, todos afirmaram utilizar os meios digitais em sala. Segundo Sousa, Moita e Carvalho (2011, p. 22) tais ferramentas propiciam à prática pedagógica objetos, integração de espaços e recursos capazes de influenciar a interação e a comunicação no contexto educativo, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos.

Quanto a utilização do portal da instituição, do Skype e de vídeo aula as estatísticas foram mais baixas do que o esperado. Esta situação foi esclarecida com a afirmação dos entrevistados de que um dos desafios é a falta de equipamentos e suporte da instituição, o que, na hipótese de Mendes (2009), pode ser esclarecido em função da cultura oralista e presencial das instituições de ensino gerando um desafio ao novo modelo de ensino e aprendizagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os meios digitais possibilitam maior interação entre alunos e professores além de dinamizar o ambiente acadêmico propiciam o acompanhamento e o incentivo a participação das atividades tendo em vista o caráter dinâmico dos recursos tecnológicos criando um ambiente diverso da sala de aula dentro das universidades. Após a aplicação do questionário, observou-se que todos os professores utilizam os meios digitais na prática acadêmica. Entretanto, pode-se perceber que os



maiores desafios se encontram na necessidade de educação continuada, falta de tempo para acompanhar os alunos, atualizar os softwares e aplicativos, adaptar os recursos tecnológicos e desenvolver práticas pedagógicas com a utilização desses recursos.

Entre os meios digitais mais utilizados estão o aplicativo whatsapp, o facebook, o portal da instituição e, principalmente o e-mail. Salienta-se que mais da metade dos entrevistados encontram-se na faixa etária de até 35 anos, demonstrando que a influência da tecnologia está ligada a atuação de jovens professores. A utilização dos meios digitais na prática pedagógica de docentes no ensino superior é de grande relevância tendo em visto os benefícios que o mundo digital pode proporcionar para a disseminação do conhecimento além de melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: ed, Univille, 2003.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação**: conceitos, história e perspectivas. **Rev Educ Soc.** vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. Campinas, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>>. Acesso em: 15 jun 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação**: Projeto Básico. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12333:mídias-na-educacao>>. Acesso em: 14 jun 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAMES, Liliane da Costa Jacobs. **Docência no ensino superior**: o uso das mídias digitais como estratégia pedagógica. Dissertação de Mestrado em ciências contábeis. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, 2011. São Paulo. Disponível em: <<http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/tede/494>>. Acesso em: 14 jun 2016.

MENDES, Lina Maria Braga. **Experiências de fronteiras**: os meios digitais em sala de aula. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03092009-141227/pt-br.php>>. Acesso em: 09 jun 2016.

SOARES, SR.; CUNHA, MI. **Formação do professor**: a docência universitária em busca de legitimidade [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/cb>>. Acesso em: 09 jun 2016.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.